Revista
# SINTAJ

Ano 1 . Nº 02
Out 2014
www.sintaj.org



## Assédio Moral

Causas, efeitos e consequências

Pág. 6 e 7

Problemas e Soluções para o Judiciário Baiano. PÁG. 3

Coordenadores do **SINTAJ** visitam Unidades nos meses de Agosto e Setembro PÁG. 4 e 5

Assédio Moral: juntos podemos acabar com ele. PÁG. 8 e 9

Guia rápido dos nossos convênios. PÁG. 11

# ÍNDICE


E MAIS...

Editorial 2

Sua Revista Virtual 2

Você viu? 10

Guia de Convênios 11



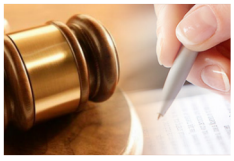

## CAPA

SINTAJ entrevista a Drª Maria de Fátima Kruschewsky, psicóloga no Núcleo de Apoio e Orientação à Família do Centro Médico do TJBA, sobre as causas, efeitos e consequências do assédio moral no trabalho . 6 e 7



## SINTAJ em Ação

Coordenadores do SINTAJ em visita as Unidades no meses de Agosto e Setembro. Páginas 4 e 5



## Jurídico

O coordenador Geral do SINTAJ faz uma abordagem crítica sobre o Seminário: Problemas e Soluções para o Judiciário Baiano. Pág. 3



## Bem Estar

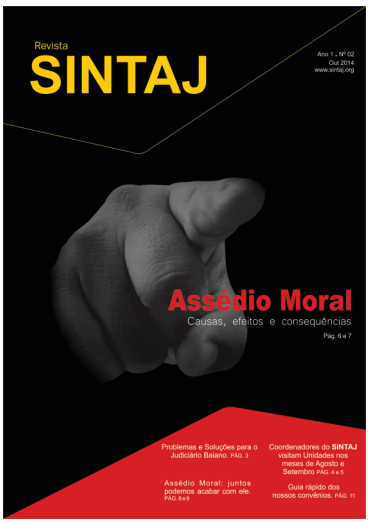
A Cartilha - Chega de Assédio Moral desenvolvida pelo SINJUS-PR, retrata alguns pontos do nosso tema de capa. Pág. 8 e 9

# Editorial

Nesta edição o tema discutido será o assédio moral, os seus efeitos, causas e consequências na vida dos servidores. Também abordaremos alguns tópicos da cartilha lançada pelo Sindijus - PR, que gentilmente nos permitiu a sua reprodução.

A violência moral no trabalho é um dos principais problemas que afetam a saúde de vários profissionais. Alguns estão adoecendo silenciosamente, por isso, é de grande importância a orientação na identificação do assediador e na tomada das medidas necessárias para preservar o bem maior que é a vida. Reconhecer é o primeiro passo.

Boa leitura!




# Sua Revista Virtual

A versão digital da revista pode ser acessada no endereço: sintaj.org/informs. Você poderá acessar os conteúdos exclusivos e interativo, e, se preferir, ainda pode baixar a versão em pdf.

**Ícones de acesso para a interatividade**

- Confira o vídeo
- Confira o áudio
- Acesse o site
- Veja galeria
- Mande um e-mail para a imprensa
- Envie carta

Recebemos alguns comentários de nossos leitores da edição virtual da revista. Obrigada pela participação!

*Achei muito legal esta ferramenta Issuu. A interatividade nele é interessante. Parabéns aos responsáveis pela inovação.*
*Gabriel Thonga Lopes de Oliveira*




*Porque não mudam o formato para pdf? Até agora não consegui abrir.*
*Valéria Álvares*

*Além do acesso à revista pelo sintaj.org, disponibilizamos uma versão em pdf nas mídias sociais e ainda contamos com a visualização via QRCode.*

# Diz aí

Entre em contato

Fale com a equipe da revista. Envie sugestões, críticas e dúvidas pelo e-mail: **comunicacao@sintaj.org** ou pelas redes sociais. Na mensagem informe seu nome e unidade. As mensagens são editadas, sem prejuízo do conteúdo, para podermos publicá-las na próxima edição.

Participe através dos nossos canais!


**SINDICATO DOS SERVIDORES DOS SERVIÇOS AUXILIARES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA**
**Fundado em 23 de novembro de 1993**

**EXPEDIENTE**: **Revista SINTAJ . Nº 2 . ano 1 . Outubro de 2014 - Sede do SINTAJ:** Rua do Cabral, 115 - Nazaré CEP: 40055-010, Salvador - Bahia.
**Tel/Fax:** (71) 3242-5213 | 3242-3642 - **E-mail:** comunicacao@sintaj.org | www.sintaj.org

**Coordenadoria Executiva:** Antônio Jair - Coordenador Geral; Adriana Pondé - Comunicação e Imprensa; Manoel Leopoldo - Jurídico; Gabriel Pinto - Convênios; Ana Lúcia Penalva (Nanucha) - Aposentados; Dionízio Souza - Intersindical; Ana Lúcia Oliveira - ADM/Financeiro . **Coodernação Editorial:** Adriana Pondé . **Projeto Gráfico, Diagramação, Editorial e Capa:** Kylyana Queiroz . **Estagiário:** Caique Oliveira . **Fotografia:** Adriana Pondé /Caique Oliveira .**Colaboradores:** Antônio Jair - Matéria do Jurídico . Maria de Fátima - Matéria de Capa. **Impressão:** Muttigraf . **Tiragem:** 1.300 exemplares.

*Uma abordagem crítica sobre o*

# Seminário Problemas e Soluções para o Judiciário Baiano

Os problemas que assolam o sistema do judiciário no estado da Bahia afetam direta ou indiretamente todos os seguimentos da sociedade. Com o objetivo de buscar soluções que atendam satisfatoriamente às necessidades desses seguimentos, criou-se a Mesa Permanente de Articulações, com representação dos servidores, juízes, Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça.



**Por Antônio Jair**
Coordenador
Geral do SINTAJ

O SINTAJ, convalidando com o pensamento da necessidade de reunir todos os interessados na busca de soluções efetivas de curto, médio e longo prazos, num esforço conjunto com os demais seguimentos integrantes da Mesa Permanente de Articulações, realizou no dia 12 de setembro de 2014 o seminário "PROBLEMAS E SOLUÇÕES PARA O JUDICIÁRIO BAIANO". Na ordem do dia, foram debatidos temas sobre a **precarização do serviço público e pessoal, questões sobre o processo eletrônico e orçamento do judiciário.**

Neste modelo apresentado e buscando solucionar os temas acima propostos, contamos com a colaboração do expositor Volnei Rosalém. Na abordagem da precarização do serviço público e pessoal, Volnei apontou alguns fatores que colaboram para o atual panorama de precariedade, como a flexibilização do serviço público advindo da terceirização, serviço temporário, serviço voluntário, remuneração da produtividade, avanço tecnológico versus trabalho desqualificado, deslocamento do trabalho do magistrado de julgador para gerenciar o trabalho de julgamento dos processos, etc.

A expositora Tamiride Monteiro expôs os problemas advindos com a virtualização dos processos judiciciais. Embora entenda que o aumento da demanda e a evolução tecnológica impõe a virtualização do judiciário, a forma como vem sendo implantado os sistemas virtuais, sem a devida observação dos prazos previstos para implantação, problemas de ordem técnica não solucionadas, vem trazendo consigo dificuldades para os advogados no acompanhamento e movimentações necessárias ao trâmite do processo – essas dificuldades também foram matéria de insatisfação das demais entidades presentes.

No que tange às dificuldades orçamentárias, a expositora Raquel Cordeiro (TCE), trouxe para os presentes informações precisas sobre a relação entre o Poder Judiciário e o Poder Executivo. As informações demonstram a delicada posição do TJBA dentro dos limites de classificação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), tendo em vista que desde o ano de 2006 os gastos com pessoal ultrapassaram o limite de alerta que é de 5,4% e estando muito próximo do limite prudencial que é de 5,7%.

Entendemos que os fatores mais aparentes que alimentam a profunda crise no sistema do judiciário baiano, perpassam pela precarização do serviço público e pessoal, orçamento do judiciário, questões sobre o processo eletrônico e problemas constitucionais das substituições no Ministério Público e no próprio Judiciário. Embora entendamos que outros fatores não mencionados contribuam para os intricados problemas que entravam a construção de uma justiça eficaz, buscamos esclarecer no seminário que precisamos de um ponto, ou alguns pontos de partida, para começarmos a contribuir de forma efetiva na solução dos entraves.

O seminário, embora não tenha poder deliberativo, fez uma análise aprofundada dos temas apresentados, com proposições que serão apresentadas em uma carta de intenções, buscando melhorar a prestação jurisdicional.
Há que se destacar a insuficiência do número de servidores presentes ao evento, mesmo representando a maior parcela do Judiciário, que não compareceram, malgrado o trabalho de divulgação do seminário, o qual contou em maior número com a presença de juízes, advogados, defensores públicos, promotores e representantes da administração do TJBA, todos buscando discutir seus interesses mais urgentes.

# *Coordenadores do **SINTAJ** em visita às Unidades*

## *nos meses de Agosto e Setembro*



**Comarca de Senhor do Bonfim**



**Comarca de Camaçari**



**Comarca de Jacobina**



**Comarca de Jacobina**



**Comarca de Itabuna**



**Comarca de Itabuna**

# *Coordenadores do **SINTAJ** em visita às Unidades*

## *nos meses de Agosto e Setembro*



**Comarca de Coaraci**



**Comarca de Ilhéus**



**Comarca de Ilhéus**



**Comarca de Ilhéus**



**Comarca de Canavieiras**

*Nos próximos meses, os coordenadores estarão visitando as Unidades abaixo*:*

**Barreiras, Sta Maria da Vitória,**
**Bom Jesus da Lapa e Guanambi**
04 a 07 de outubro

**Vitória da Conquista, Itapetinga e Brumado**
03 a 06 de novembro

**Porto Seguro, Eunápolis, Itamaraju**
**e Texeira de Freitas**
10 a 14 de novembro

**Datas e locais, sujeitos a alterações pela coordenadoria*

Confira fotos das visitas anteriores no facebook sintaj.sindicato



Imagem: site do Sindicato Nacional dos Aeroviários

# Assédio Moral

## Causas, efeitos e consequências

Maria de Fátima Kruschewsky é psicóloga clinica, atuante desde 1981 e atualmente trabalha no Núcleo de Apoio e Orientação à Família do Centro Médico do Tribunal de Justiça da Bahia. Segundo Fátima, a vitima do assédio moral pode desenvolver insegurança, mania de perseguição e em alguns casos pode chegar até ao suicido.

Acompanhe a entrevista na íntegra:

**Quais os principais efeitos do assédio moral sobre a vítima?**

São terríveis! Chega a prejudicar a pessoa como um todo, física e mentalmente. Essas pessoas podem ficar incapazes durante um período. Às vezes é muito difícil retornar ao trabalho, mas depende muito do perfil psicológico de cada um.
Algumas pessoas têm um perfil mais fragilizado, e como esta é uma conduta repetitiva, isso termina adoecendo-as.
A gente sabe que é muito humilhante, pois é uma conduta que vem por meio de um comportamento que através de atitudes e/ou gestos levam a pessoa ao adoecimento.
Elas ficam fragilizadas, porque internalizam que a culpa por estar sofrendo o assédio é delas. Daí vem todo um processo de culpa, insegurança e sentimento de incapacidade, pois o agressor termina deixando-a de lado, usando injúrias, difamações, retirando a pessoa do ambiente, bloqueando, por exemplo, o andamento do trabalho da vítima.

**E como é feito o tratamento?**

O tratamento é feito com acompanhamento psicológico ou até mesmo psiquiátrico, caso precise da intervenção com medicamentos. E é muito difícil dar uma determinação, porque cada pessoa tem uma maneira de ser vista e também depende muito do agressor.

**O trabalhador submetido ao assédio moral pode desenvolver doenças? Quais?**

Sim. Vai desde a tristeza, melancolia, passando pelo stress e a depressão, que apresentam também vários sintomas podendo chegar até ao suicídio.
Há uma diferença entre homem e mulher também. Pesquisas indicam que o homem chega ao suicídio mais facilmente por ser culturalmente colocado como o provedor, responsável pela família. Então, quando sujeito a humilhações, sente todo esse poder sumir. Sente-se inseguro, incapaz, sem um lugar na sociedade. Isso vai adoecendo e desestruturando a pessoa que pode desenvolver mania de perseguição, por exemplo.
Às vezes a pessoa se reequilibra, volta ao trabalho e tem que ser retirada dele novamente, pois não tem mais o perfil que possa ocupar aquele cargo por conta de todo o processo que passou com o assédio moral.

"Precisamos ter certa consciência. Entender o que é o assédio moral e procurar ajuda caso necessário"



Foto: Adriana Pondé

**Qual é o perfil do assediador?**

Geralmente o perfil do assediador é de uma pessoa perversa, narcisista e que às vezes sabe que o outro tem um potencial maior do que o seu, por isso eu acho que os líderes a nível de organização de empresas também precisam ser muito bem trabalhados, porque nós somos seres humanos.

**Qual o perfil das pessoas que sofrem com o assédio?**

Normalmente são pessoas acima de 35 anos, responsáveis, com alto potencial intelectivo e, geralmente, que acreditam muito no outro. Mas, isso tudo depende muito do assediado e do estado emocional em que ele se encontre.

**Como se prevenir do assédio moral?**

Precisamos ter certa consciência. Entender o que é o assédio moral e procurar ajuda caso necessário, mas isso é fenomenológico, então não dá para prevermos quando irá acontecer.
Há empresas com o perfil perverso, que são muito competitivas e cobram demais dos seus funcionários. Então, essas devem preparar os seus lideres através de seminários, palestras e promover interações entre as pessoas, já que as vítimas geralmente são aquelas mais sozinhas no ambiente de trabalho. Isso é importante para que a pessoa se sinta acolhida e a vontade para recorrer a alguém, caso necessário.

**Muitos servidores já foram afastados por isso?**

Alguns. Não tenho exatamente os números porque eles são encaminhados pela Junta Médica para terem o acompanhamento Psicológico.

**Quem não é vítima direta do assédio, mas presencia esse tipo de ato com o colega pode sofrer reflexos?**

Pode, pelo medo e terror por conta do que está presenciando. Se for uma pessoa mais fragilizada será também uma presa mais fácil, pois tem, por exemplo, receio de ser demitido. Mas, isso depende muito do emocional da pessoa e das condições a nível de perfil psicológico em que ela esteja.
Às vezes pode haver um agressor para todo um ambiente, não tendo apenas uma vítima, mas sim um grupo.

**O assédio moral pode ser considerado uma doença do trabalho?**

Sei que existem as questões das leis, mas se a pessoa não está em condições de voltar ao trabalho e uma das causas, ou a principal delas for o assédio, eu acho que sim, porém, cada caso é um caso.

**Seria importante ter um núcleo de atendimento exclusivo para assédio moral?**

Não sei se exclusivo, mas eu acho que é algo muito importante e que deve ser levado em conta. Tem que ser trabalhado para que haja um direcionamento, para que possamos estudar mais e estar mais atentos ao assédio moral.
Seria interessante ter esse lugar!

**Teria algum caso para dar como exemplo de adoecimento por assédio?**

Não foi um caso que eu acompanhei, mas soube de uma pessoa que estava totalmente traumatizada, insegura, com mania de perseguição e não conseguia chegar ao local onde trabalhou, pois em todo lugar estava sempre vendo o chefe.
Claro que essa pessoa não poderia jamais voltar a trabalhar no mesmo lugar, e não sabemos que condições psicológicas e emocionais ela terá num outro local de trabalho. É preciso continuar com o acompanhamento até que ela seja reintegrada.

"Às vezes pode haver um agressor para todo um ambiente, não tendo apenas uma vítima, mas sim um grupo."

Imagem: Google

# ASSÉDIO MORAL

## JUNTOS PODEMOS ACABAR COM ELE

**Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná**
Gestão 2012-2014

A discussão a cerca do assédio moral no trabalho e principalmente a violência moral no Judiciário foi tema deste importante trabalho publicado como cartilha pelo Sindijus-PR na Gestão de 2012-2014. O objetivo é acabar com o silêncio, a negação e a impunidade que envolvem o assédio no judiciário, através do confronto claro com a realidade.

### O QUE É VIOLÊNCIA MORAL NO TRABALHO?

É todo tipo de ação, gesto ou palavra que atinja, pela repetição, a autoestima e a segurança de um indivíduo, fazendo-o duvidar de si e de sua competência, implicando dano ao ambiente do trabalho, à evolução da carreira profissional ou à estabilidade emocional e física do assediado. Essa prática, que vem crescendo em todos os ambientes de trabalho no mundo, é resultado, na maioria das vezes, da chamada violência das organizações.

Pequenas agressões repetidas tornam-se destrutivas, causando vergonha e constrangimento. Colegas deixam de se envolver, por medo ou dúvida, aumentando o isolamento. O sentimento de culpa e impotência também contribui para o silêncio. São comuns os pedidos de transferência e até demissão, para fugir do sofrimento.

**"Os atos agressivos e hostis, contínuos e repetitivos, que caracterizam o Assédio Moral são uma forma de violência psicológica e causam uma vivência de humilhação e constrangimento que afeta a dignidade humana."**

### VIOLÊNCIA MORAL NO JUDICIÁRIO

Várias formas de violência ocorrem no Judiciário. Isso se dá, em grande parte, porque faltam limites objetivos (não existem sanções aos infratores), regras claras e orientações éticas aos ocupantes de cargos de chefia (política de Recursos Humanos voltada à prevenção, formação para o comprometimento com o bom serviço público). Essa violência se manifesta por várias condutas, ou de apenas uma, mas que, de maneira repetida, altera negativa e profundamente o estado de espírito do servidor.

Embora mais frequentemente o assediado seja o funcionário em relação de subordinação com o superior hierárquico, o desequilíbrio de forças pode ser formal, quando relacionado à posição hierárquica na organização, ou informal, quando fatores como conhecimento, experiência, rede de amizade, alianças no ambiente de trabalho ou dependência emocional, entram em jogo.

**ASSÉDIO INTERPESSOAL** tem um alvo específico, envolve pessoalidade, armadilhas, e tem foco na destruição do outro.

**ASSÉDIO ORGANIZACIONAL** tem por foco a produtividade e o controle do coletivo. Se expressa de variadas formas: pressão para cumprimento de metas e determinações; distribuição indiscriminada de gratificações e chefias de serviço, que se tornam um instrumento de manipulação de poder; concessão de cargos com base em favoritismo e parentesco, viabilizando o controle do poder na forma de castas; maus-tratos nas relações de atendimento ao público, recíprocas, porque não há treinamento para esse serviço, nem se investe em projetos de melhoria das relações humanas; ocorre por estratégias de gestão, tem alvo determinável (o agredido se encontra, invariavelmente, na base da estrutura), em geral é coletivo, praticado por parte da empresa, do chefe, do grupo. Às vezes o assédio da organização é encarado como responsabilidade do cargo e a falta de estrutura e servidores é um estímulo à sua ocorrência. Há trabalhadores que abrem mão da vida pessoal, social e familiar, em favor do trabalho, doando suas noites e fins de semana.

O assédio moral, tanto o interpessoal, quanto o organizacional pode se manifestar a partir da posição hierárquica daquele que agride e de quem é agredido.

De **MANEIRA DESCENDENTE** (de cima para baixo) - o ato hostil parte de um Chefe, Supervisor, Diretor, Coordenador, Secretário, Escrivão, Juiz, Promotor - 75% dos casos;

De **MANEIRA ASCENDENTE** (de baixo para cima) - o assédio desencadeado por servidores de um Departamento, Vara, Juizado, contra a Chefia, Juiz, Diretor ou Secretário - casos raros relatados;

De **MANEIRA HORIZONTAL** (entre colegas de mesma posição hierárquica) – ex: em relação ao servidor que tenha um menor grau de escolaridade ou considerem em "situação privilegiada", que apoiem a prática, a incentivem ou até mesmo a exercitem diretamente;
De **MANEIRA MISTA** (pessoas de várias hierarquias) agem contra um mesmo alvo – ex: em relação ao servidor portador de doença infecto contagiosa ou que tenha revelado sua homossexualidade.

***"Ninguém pode fazer com que você se sinta inferior sem o seu consentimento".***
*Eleanor Roosevelt*





## ESTOU SOFRENDO ASSÉDIO MORAL?

**“Eu estou sofrendo constantes e repetitivas hostilidades, por parte de quem tem o poder de me atingir, afetando a minha autoestima, e estou me sentindo doente!”. “Me exigem missões impossíveis, sou ignorado, meu trabalho é inexpressivo, estou desanimado ”.**

Tudo que foge às regras sociais ou de trabalho, por parte de quem está no poder, e que torna insustentável a permanência do servidor, pode vir a configurar assédio moral.

Em geral, o assediador é agressivo, mas pode ser sutil, usando desprezo e ironia. Age demonstrando que pode causar prejuízos, com anotação no boletim de frequência e ficha funcional, nas avaliações semestrais negativas, sindicâncias ou processos administrativos, mantendo-a em constante tensão. Impõe ao coletivo a sua “autoridade com abuso de poder”, a fim de aumentar a produtividade. Faz comentários desmerecedores sobre fraquezas do assediado, vida social e familiar, aos colegas e chefes superiores.

### As características principais de um assediador

Sentimentos de ódio no assediador, são agravados pela perversidade do poder que manipula, e pelo prazer que essa manipulação lhe causa, o que não ocorre em pessoas comuns. Psicologicamente, o assediador é vaidoso e autocentrado e sua personalidade é familiarizada com alguns dos seguintes aspectos:

Tem fantasias de sucesso e poder ilimitado. Pensa que por ser superior hierarquicamente, tudo lhe é devido, e teme perder o cargo de chefia ou sua gratificação; acredita ser “singular” e tem excessiva necessidade de ser admirado;
Faz uso de influências na cúpula diretiva do Judiciário de conhecidos ou parentes;
Não possui empatia, sendo incapaz de entender o outro, ou se colocar em seu lugar, não reconhecendo e não aceitando capacidades e deficiências;
Por vezes inveja, tem atitudes e comportamentos arrogantes e explora nas relações interpessoais;
Discrimina e julga pessoas por sua idade, sexo, raça ou posição social.

***“Em todo assédio moral, há manipulação para se adquirir poder”***

### O inimigo número 1 da saúde do servidor

Hoje se pode dimensionar através de estatísticas, os prejuízos que o assédio moral traz à saúde dos trabalhadores e à qualidade do serviço público. Pesquisas junto aos Departamentos de Recursos Humanos, Gestão Pessoal, Administrativo e Centro Médico demonstram claramente que Servidores estão adoecendo, com consequências sérias à sua saúde física e psicológica. Dentre os efeitos estão:

- Alteração constante de humor/ Ansiedade /Depressão
- Alteração da capacidade de concentração e memória
- Crises de choro/Desânimo/Melancolia
- Dificuldade nos relacionamentos
- Disfunção do estado de alerta/ Pensamentos repetitivos
- Diminuição da libido ou perda da vontade sexual
- Falta de apetite/ Gastrite
- Falta de ar/ Palpitação
- Ideia de Suicídio
- Intolerância com tudo/ Isolamento
- Insônia ou sonolência excessiva
- Revolta e fracasso/Sede de vingança
- Sentimentos de culpa/ Sensação negativa do futuro
- Sentimento de Vazio/ Uso abusivo de sustâncias de álcool e drogas legais e ilegais
- Transtornos do pânico
- Agravamento de doenças pré-existentes
- Alteração da pressão arterial
- Aumento ou diminuição do peso corporal/ Diabete
- Dores generalizadas
- Enxaqueca
- Tremores/Tonturas.



***“Buscar o fortalecimento das relações humanas, contrariando a lógica do individualismo, resgatar a solidariedade dentro da equipe, reconhecer e debater francamente as ações hostis, são formas de neutralizar o assédio no local de trabalho.”***

Créditos: Texto e imagens retirado da Cartilha - Chega de Assédio Moral, produzidos pelo Sindijus-PR, Pesquisa: Redação e Discussão: Rosângela Ziliotto; Rosanna Ventura e Marcelo Oliveira. Ilustração Simon Taylor. Gestão 2012-2014.

## SINTAJ defende justiça remuneratória a todos os servidores

Redação SINTAJ . 03 set 2014

**Onde não tem remuneração digna, não há Justiça!**




O SINTAJ busca no seu histórico de lutas melhores condições de vida para a classe dos trabalhadores do judiciário em todo o estado. Ao longo desse histórico somaram-se vitórias e conquistas que vem mudando de forma lenta, porém irreversível, a participação da grande massa dos trabalhadores na construção do judiciário que queremos.

Porém, na mão inversa dessas conquistas, não podemos deixar de mencionar os entraves advindos, dentre outras coisas, da legislação vigente para todo o funcionalismo público do estado da Bahia, no que tange às questões salariais, sendo o sistema do Judiciário baiano parte integrante dessa sistemática em análise. Visando estabelecer condições salariais equânimes, inclusive que não impliquem em redução salarial, o SINTAJ vem atuando com o escopo de garantir condições remuneratórias isonômicas, o que não significa igualdade matemática na remuneração, tendo em vista as peculiaridades pertinentes a cada cargo ou função.

A legislação da Bahia, no que tange as questões salariais vem, na contra mão do labor sindical, estabelecendo distorções que depõem contra a condição de isonomia no seu quadro funcional. Tais distorções podem ser observadas na criação de leis que versam sobre cargos e salários, gerando inclusive gratificações para alguns em dissonância com a Constituição quando resta configurada dupla remuneração, se revertendo em prejuízo aos próprios ocupantes desses cargos. O SINTAJ sempre alertou ao TJBA sobre os valores dos símbolos, que deu margem a criação de algumas gratificações, em caráter compensatório, porém inconstitucionais, que podem se reverter em prejuízo dos servidores ocupantes de cargos em comissão e função de confiança.

O SINTAJ, quando pratica ações que versam sobre remuneração do servidor, atua implementando ações que visem contribuir de forma positiva na mudança desse quadro, defendendo nova legislação que promova justiça remuneratória a todos os servidores indistintamente, de forma que não crie fragmentos entre a categoria.

Dentro dessa premissa, ainda que, por vezes, mal interpretado intencionalmente por aqueles que possuem interesses divergentes de sua histórica conduta, como atualmente no caso em tela acerca da busca isonômica dos percentuais de CET tanto para cargos de amplo recrutamento como para aqueles privativos de servidores do quadro do Tribunal de Justiça, ratifica, perante seus representados, que jamais este sindicato, de forma premeditada, trabalhou ou trabalha a ofertar prejuízos aos trabalhadores do judiciário da Bahia e sim, por JUSTIÇA remuneratória a todos os servidores indistintamente, mesmo que, para tal alcance, seja necessária a elaboração de legislação atualizada, evitando assim as equivocadas interpretações que até então só ocasionaram divisões entre os próprios servidores, todos vítimas de leis discriminatórias e inseguras juridicamente.

*"O justo salário se torna em todos os casos a verificação concreta da justiça de cada sistema sócio-econômico e, em qualquer hipótese, de seu justo funcionamento." (Papa João Paulo II)*

Sempre atentos e em constante luta!

## SINTAJ e TJBA avançam nas negociações da correção monetária da tabela do PCS

Redação SINTAJ . 04 set 2014



A Coordenadoria Executiva do SINTAJ reuniu-se na manhã desta quarta feira (04/09), no TJBA, com a diretora do RH Janaina Castro, o chefe de gabinete Dr. Augusto Cézar, o secretário de administração Dr. Igor Caires e o coordenador de pagamento Dr. Neilton S. da Silva e outros funcionários do setor para que fossem apresentados os cálculos referentes à correção monetária da tabela do PCS. (Lei 11.170/2008)

Os cálculos expostos estão em perfeita conformidade com os efetuados pelo sindicato em conjunto com o DIEESE, que foi representado pela supervisora técnica Ana Georgina da Silva Dias.

Agora, os resultados serão entregues ao presidente do Tribunal de Justiça Des. Eserval Rocha para que num novo encontro seja feito o acordo relacionado à implementação da tabela e pagamento do retroativo.



Confira todas as matérias anteriores e atuais no site do sintaj.org

# Guia de Convênios

Aqui você encontra um guia rápido dos nossos convênios.

Sugestões de novos convênios, críticas e dúvidas entre em contato pelo e-mail: **convenios@sintaj.org**

## Saúde

**VITALMED**
Planos para todas as idades e a partir de R$ 20,00 mensais.
71 2202-8754

**Promédica**
719182-8415
maryconsultora10@gmail.com

**Fernanda Elisa Pondé de Brito**
Psicóloga e Psicopedagoga
CRP 03/8900
71 3247 6711 / 9962 4232 / 8676 3869
fernandaponde@gmail.com

**Arte Viva**
Centro de Estética
10% a 20% de desconto.
71 3326-2756

www.vouparareroncar.com.br
71 3353-3014

**SulAmérica**
associada ao ING
719182-8415
maryconsultora10@gmail.com

**Odonto System**
71 3355-3842

**Golden Cross**
719182-8415
maryconsultora10@gmail.com

**CAUÊ**
PILATES STUDIO
71 9310-9911 / 8784-7512 / 3333-1402
cauepilates@gmail.com

**IPSBA**
Instituto de Psicologia da Bahia
(71) 3276-2091




## Educação

**Faculdade 2 de Julho**
15% de desconto.
71 3114-3400

**AEC Idiomas**
10% de desconto.
71 3383-2030

**UNECE**
10% de desconto.
73 3281-1477

**Faculdade Dom Pedro II**
10% Graduação
50% Pós-graduação
71 3418-7272

**UNYAHNA**
Instituto de Educação Superior
20% de desconto.
71 3367-8400

**CCAA**
35% a 40% de desconto.
0800 284 5454

**NAAD**
Núcleo de Apoio a Aprendizagem e às suas Dificuldades
71 8206-7409

**Sólida**
Gestão em Eventos
à vista 20% / à prazo 10%
(71) 2626-4524

**S.O.S computadores**
Cursos de Computação
até 40% de desconto
71 3535-3113

**N.E.W.S English**
15% de desconto.
71 3381-2927

**Podivm**
LFG
71 3372-2000

**Universo**
Universidade Salgado de Oliveira
20% a 30% de desconto.
71 2201-4740

**Faculdade de Ilhéus**
73 2101-1700 / 2101-1709
13% para titular
8% para dependente

**wPos**
Pós-Graduação a Distância

**UNIFACS**
Universidade Salvador
Laureate International Universities

**Escola Experimental**
10% de desconto
71 3381-4487

**CESUMAR**
Centro Universitário de Maringá
Pça Conselheiro Almeida Couto 374
Nazaré - Salvador/BA
73 3498-4008
15%

**FSBA**
Faculdade Social da Bahia
71 4009-2840

**Complexo Educacional Damásio de Jesus**
71 3017-3992 / 3014-1910
R. Mato Grosso, 372, Pituba
20% desconto

**Faculdade Vasco da Gama**
25% de desconto.
71 3111-9000
71 3309-7810

**Faculdade Batista Brasileira**
15% de desconto.
71 3505-3434

**UNIJORGE**
Membro da Rede Ilumno
71 3206-000

**Rede FTC**
Faculdade de Tecnologia e Ciências
10% a 20% de desconto
71 3254-6666

**FTE**
10% de desconto.
71 2106-3938

**Faculdade da Cidade do Salvador**
10% a 20% de desconto
71 3254-8000

**Hélio Rocha Faculdade**
20% de desconto.
71 2101-5073

**Estácio**
Ensino Superior do Brasil
71 2107-8112
% de desconto no site
www.estacio.br

**L2 Idiomas**
Soluções objetivas no aprendizado de língua estrangeira
Desconto de 10%
71 9964-8956 | 9228-7555

## Outros

**AABB**
Associação Atlética Banco do Brasil
71 2106-8262

**Bonanza Fitness**
Tabela empresarial.
71 3233-7212

**Golaço Campo Society**
10% de desconto.
71 3381-3796

**Viaje Turismo**
71 3016-6060
71 9167-0679

**Maré Alta**
moda praia e fitness
Itabuna
73 3215-8535

**SESC**
1946 · 2006
10% de desconto -Turismo
71 3273-8725

**A Fórmula**
Farmácia de Manipulação
Itabuna
73 3215-8504

**CCAA**
EUNÁPOLIS
Itabela, Guaratinga, Itapebi e Itagimirim
de 5% a 15% sobre a tabela promocional
(73) 3281-3749

**Drogarias Velanes**
Itabuna - Ilhéus
73 3215-8500

**O Boticário**
Itabuna
73 3215-8517

**Ótica Velanes**
Itabuna
73 3215-8520

# Instituto de Psicologia da Bahia - IPSBA

## Serviços oferecidos pelo IPSBA

- ✓ Atendimento psicoterapêutico individual;
- ✓ Grupo terapêutico;
- ✓ Coaching;
- ✓ Orientação profissional;
- ✓ Avaliação Psicológica;
- ✓ Consultoria empresarial.

**Informações:**
**Telefone: (71)3276-2091. E-mail: ipsba@ipsba.com.br**
**Endereço: Av. Santa Luzia, Edf. Horto Empresarial, nº1136, sala 302.**
**Bairro: Horto Florestal, Salvador/Bahia.**

IPSBA

L2 Idiomas

## Soluções objetivas no aprendizado de língua estrangeira

Aprenda uma língua estrangeira com a L2 Idiomas

Curso de Idiomas
Tradução e revisão textual
Mestrado, doutorado e concursos
Curso in company
Conversação
Inglês para crianças
Exames de proficiência
Português para estrangeiros
Inglês para a melhor idade

**Learn a foreign language and have a world of opportunities at hand**

**www.L2idiomas.com**
**(71) 9964-8956 | 9228-7555**
**falecomL2idiomas@gmail.com**
**facebook.com/L2idiomas**

20 ANOS SINTAJ sindicato FORTE, servidor RESPEITADO!

sindicato **FORTE**, servidor **RESPEITADO!**
www.sintaj.org